

ESPELHO DA PROVA DE ESPANHOL

1. B
2. C
3. C

Resposta espelho - questão dissertativa

Nos tempos atuais fica evidente que o século XXI trouxe consigo muitos conceitos inovadores para o contexto global das sociedades modernizadas, os quais foram condicionados, em sua maioria, pelos avanços da ciência nas suas mais variadas áreas de produção do conhecimento ao longo dos anos.

Entre tantos acontecimentos que modificaram os modos de viver em sociedade, de trabalhar, de relacionar-se com o outro, etc., um dos mais significativos foi o advento revolucionário dos diferentes tipos de tecnologia e, em especial, das Tecnologias da Informação e Comunicação, ou simplesmente TIC's, que surgem com o intuito de melhorar os serviços universais, assim como enriquecer as experiências dos cidadãos com novas formas de pensar, atuar e expressar-se dentro de uma cultura digital que supõe uma reestruturação do que se entende por conhecimento.

Diante da nova era digital, as instituições, principalmente, familiar, escolar e empresariais sofreram modificações importantes tanto na configuração interna dos espaços físicos quanto nas formas de socialização das novas gerações.

Nesse sentido, a modo de exemplo, no quesito de aproveitamento pessoal das tecnologias da informação, hoje em dia, qualquer pessoa pode ter ao seu alcance ferramentas digitais que possibilitam o contato e a interação através da tela do celular, tablet ou computador, assim como a manutenção das relações humanas com alguém que não esteja fisicamente presente. Além disso, as novas gerações podem num simples clic, sem precisar esperar pelos noticiários na TV, ou pelas rádios, buscar por informações, compará-las, selecioná-las de acordo com suas necessidades e interesses, além de criar seu próprio conteúdo em rede e compartilhá-lo. Nesse cenário da informação digital, um fato inegável é que, nos dias atuais, a vida cotidiana das novas gerações, em especial dos jovens, está mediada pelas redes sociais e por aplicativos virtuais que induzem novos estilos de vida, de processamento de informação, modos de expressão e ação. O acesso ao conhecimento é relativamente fácil, imediato e econômico.

No entanto, tendo em vista a inevitável presença das TIC's, oferecendo formas peculiares de acesso ao conhecimento e à experiência dos seres humanos, convém pensar como consumir estrategicamente as informações provenientes das novas ferramentas digitais, que são atrativos relevantes para o cidadão global e transformá-las em conhecimento, em aprendizagem útil para a vida, pois a era global-digital outorga uma interdependência de

certa forma radical na forma de comunicar-se. Não basta, pois, ter acesso a grandes quantidades de informação; é necessário selecionar a sua qualidade, para entendê-la, organizá-la, transformá-la em conhecimento, assim como saber aplicá-la às mais diferentes situações e contextos em virtude dos próprios projetos pessoais ou sociais.

Por outro lado, tanto na vida pessoal ou social, podemos considerar que, apesar do estilo de vida saturado de relações sociais virtuais e de interações através das telas, de certa forma, isto também pode contribuir com a aprendizagem, por exemplo, dos jovens, no sentido de ajudá-los a aprender em contextos multidimensionais e complexos, ao transitar em espaços de incerteza, descobrindo por si mesmos, e aprendendo a solucionar problemas de maneira autônoma; habilidades que podem ser desenvolvidas por exemplo em jogos em rede que tanto atraem os jovens. Ou seja, as experiências nas tecnologias digitais podem tornar-se na forma principal de alfabetização cultural do cidadão das próximas décadas que permitem a criatividade pessoal e autoexpressão.

Atualmente, o hábito de realizar multitarefas simultaneamente, como mexer no celular e ver TV, é uma ação característica da maioria dos jovens usuários de redes sociais, algo que de certo modo corresponde com as exigências holísticas das formas de pensamento da era digital. Porém, o hábito de dedicar atenção parcial a cada uma das tarefas desenvolve a ansiedade, a carência pela espera ou demora de uma gratificação instantânea de uma resposta. Além disso, realizar multitarefas ao mesmo tempo compromete a qualidade do pensamento, e pode favorecer um estilo de vida presidido pelo estresse, prejudicando a atenção concentrada em um único foco.

Por outra parte, os indivíduos expostos já desde a infância aos dispositivos digitais aprendem a registrar, reproduzir e recriar conteúdos. Diferentemente das gerações anteriores, a participação ativa em diferentes redes sociais digitais está provocando nas novas gerações o desenvolvimento de atitudes e expectativas nos modos de relacionar-se na era digital, como por exemplo: liberdade de escolha para expressar suas próprias opiniões, integração de jogo e trabalho, inovação e criação de produtos e serviços, etc.

Enquanto ao meio profissional, as possibilidades de usar as tecnologias da informação são cada vez mais determinantes na oferta de muitos serviços e trabalhos, muitas vezes acessíveis apenas pelas redes. Inclusive, o trabalho e as tarefas dos seres humanos na época contemporânea estão sendo substituídos por máquinas automatizadas para realizar tradicionais tarefas humanas, restando para os indivíduos os afazeres que implicam pensamento expert e comunicação complexa, solução de problemas, entre outras competências. Além disso, surpreende observar a aceleração das mudanças do mundo moderno e gestão digital da informação como fontes de satisfação de necessidades, desenvolvimento e sobrevivência. Ao mesmo tempo em que a informação digital é produzida, distribuída e consumida, com a mesma velocidade que ela surge, também é abandonada. Nesse contexto, o entorno digital é cheio de oportunidades e de riscos desconhecidos.

Na sociedade da informação e do conhecimento, as demandas de aprendizagem são distintas das tradicionais formas de educação. O desafio dos sistemas educativos frente à abundância de informações digitais e tecnologias é saber utilizar as novas ferramentas digitais para repensar o fazer docente nas suas práticas metodológicas, transformando e organizando o conhecimento, com o propósito de desenvolver nos cidadãos a capacidade de aprender ao longo de toda a vida para enfrentar situações desconhecidas nos âmbitos profissionais, sociais ou pessoais.

